

Paul Taylor foi quem defendeu a ética biocêntrica apresentando cinco princípios, autodefesa, proporcionalidade, mal menor, justiça distributiva e justiça retributiva.

A ética biocêntrica é uma forma de proteger os seres vivos e algumas teorias dizem que os seres vivos tem valores iguais. E a ética biocêntrica confrontam a ideia dos seres humanos que tem mas dignidade moralmente.



Trabalho realizado no âmbito da DAC por:

Duarte Duarte Nº5 11ºB

Eduardo Antunes Nº6 11ºB

Francisco Bernardo Nº7 11ºB

Escola E.B.2,3/S Pedro Ferreiro

PROBLEMAS DA ÉTICA AMBIENTAL: A PROTEÇÃO DA NATUREZA

Ética biocêntrica



Ética biocêntrica:

- ⇒ O que é?
- ⇒ Problemas do biocentrismo
- ⇒ Quem defendeu esta ética

O que é a ética biocêntrica?

A ética biocêntrica contraria a ideia de que os seres humanos são moralmente mais dignos de consideração do que as outras espécies que fazem parte da comunidade biótica da Terra.

O que caracteriza a ética biocêntrica?

A ética biocêntrica é uma forma de ética ambientalista que defende que todos os seres vivos têm valor intrínseco ou inerente.

Algumas correntes biocêntricas afirmam que todos os seres vivos possuem igual valor inerente. Estende a consideração da relevância moral a todos os seres vivos, sejam sencientes ou não.

Cinco princípios apresentados por Paul Taylor para a resolução de conflitos:

Os cinco princípios são:

- ⇒ Autodefesa;
- ⇒ Proporcionalidade;
- ⇒ Mal menor;
- ⇒ Justiça distributiva;
- ⇒ Justiça retributiva;

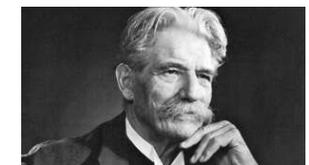


Quem defendeu esta ética?

Paul Taylor foi quem defendeu esta ética, e a sua perspectiva defende que todos os seres vivos têm valor intrínseco, seja qual for a sua espécie.

Valorizando a ideia de Singer e de Regan de que os organismos sencientes – capazes de experimentar sensações de dor e de prazer – têm interesses e direitos que devem ser respeitados, alarga o conceito de consideração moral e introduz a ideia de finalidade para defender que a natureza orgânica é sujeito de respeito moral.

Nas palavras de Paul Taylor, todos os organismos vivos são «centros teleológicos de vida», ou seja, «procuram o seu bem-estar à sua maneira»



Paul Taylor